



Sociedade Anônima de Capital Público
CNPJ/MF 19.791.581/0001-55
Belo Horizonte - MG

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2014

A COMPANHIA

A Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG é uma empresa pública, controlada pelo Estado, constituída na forma de Sociedade Anônima e que tem como objeto social a atuação no desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais, fazendo-o de forma complementar ao próprio Estado e integrada à coordenação da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico.

Constituída a partir da incorporação de outras empresas públicas de diversos segmentos de atuação, a Companhia foi concebida para desempenhar um papel complementar às atividades do Estado, administrando o patrimônio do Estado sob sua responsabilidade, e alavancando grandes investimentos, destinados a obras e negócios geradores de renda no território mineiro. Através dessas intervenções a CODEMIG tem potencializado o desenvolvimento econômico, contribuindo para melhoria da condição de vida da população de Minas Gerais.

Buscando gerir de forma eficiente e eficaz seus recursos e negócios, a CODEMIG investe em diversos segmentos, que vão desde mineração, pesquisa de óleo e gás natural, hotelaria, parques e balneários, águas minerais, distritos industriais e centros de feiras e exposições (Expominas), até a celebração de convênios com outros órgãos da administração direta, para a construção de estradas e infraestrutura municipal. A Companhia atua também em projetos de restauração do patrimônio histórico, em imóveis sob sua administração, bem como no incentivo à cultura e ao turismo.

Essa diversidade de atuação reforça a missão da CODEMIG que busca em sua visão de futuro se tornar uma empresa pública de referência em desenvolvimento regional.

MINERAÇÃO

A CODEMIG tem na mineração a sua principal fonte de receitas, principalmente na exploração de nióbio, em Araxá, realizada em modelo de parceria com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração - CBMM. Em função dessa parceria a CODEMIG recebe participação de 25% do resultado de uma Sociedade em Conta de Participação - SCP, que tem a CBMM como sócia ostensiva.

Outra fonte de receitas para a CODEMIG, em 2014, foi o recebimento de royalties pagos pela Vale Fertilizantes pela exploração de minério de fosfato em duas minas localizadas em Araxá. Além da exploração mineral, em 2014 a CODEMIG continuou investindo em estudos para mapeamento geológico, com metodologias mais apuradas e aquisição de dados geológicos, preparação e compilação para base cartográfica possibilitando a atualização de aproximadamente 1/3 do projeto de mapeamento. Com este mapeamento a CODEMIG busca ampliar as chances de descobertas de novos depósitos minerais, estimular os investimentos, pesquisas e empreendimentos minero-metalúrgicos no Estado de Minas Gerais.

ÓLEO E GÁS NATURAL

Em 2014, a CODEMIG concentrou investimentos de aproximadamente R\$ 426 mil reais no projeto óleo e gás natural, em atividades de geologia e geofísica dos blocos de exploração SF-T-104, 114, 120, 127, 132 e REC-T-163. Os estudos e pesquisas de gás natural que vêm sendo realizados no município de Morada Nova de Minas, na Bacia do São Francisco, são esforços pela busca de suficiência energética nesse tipo de combustível.

HOTELARIA

A CODEMIG é responsável pela boa manutenção e administração de importantes edificações que compõem o patrimônio histórico do Estado de Minas Gerais. Investimentos no ordem de R\$11,3 milhões foram destinados, em 2014, em obras de conservação e reforma do Grande Hotel de Araxá, do Palace Cassino e Thermas de Poços de Caldas e do Cassino de Lambari. Com a estratégia de desonerar a administração desses bens de valor histórico e com o propósito de incentivar a indústria do turismo, a CODEMIG adotou o critério do arrendamento privado para exploração desses negócios. Os proponentes exploradores são selecionados por meio de licitações públicas, onde, a partir do contrato de arrendamento estabelecido, a CODEMIG passa a receber royalties sobre a exploração dos empreendimentos, denominados unidades estratégicas de negócios.

Os investimentos, realizados em 2014, para continuidade e exploração dos empreendimentos, seguem a orientação do Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico - IEPHA, que se encarrega de subsidiar com informações necessárias, aos projetos desenvolvidos pela CODEMIG, na manutenção desse patrimônio histórico tombado, garantindo assim vantagens competitivas e favorecendo a atração de turistas de todo Brasil.

Dessa maneira a CODEMIG atendeu uma das vertentes destinadas ao cumprimento de seu objetivo social, na indução do desenvolvimento, por meio da manutenção e valorização do patrimônio público e bom funcionamento dos hotéis.

EXPOMINAS

Os centros de feiras e eventos - Expominas são mais uma importante ferramenta de indução do desenvolvimento regional. Os empreendimentos hoje edificados nas cidades de Araxá, Juiz de Fora, Belo Horizonte e Teófilo Otoni receberam, no exercício de 2015, a conclusão de mais um grande centro de feiras e exposições na cidade de São João del-Rey, e a concepção de projetos arquitetônicos básicos para futuras edificações de novos Expominas nas cidades de Pouso Alegre e Varginha. Os Expominas são administrados diretamente pela CODEMIG, exceto o Expominas Belo Horizonte que é administrado pela PROMINAS - Companhia Mineira de Promoções, empresa pública, na qual a CODEMIG é a acionista majoritária.

Em 2014 foram feitos investimentos de cerca de R\$25,9 milhões destinados à construção do

novo centro de feiras e eventos, na cidade de São João del-Rey, e de R\$152,4 mil na elaboração dos projetos arquitetônicos básicos dos Expominas de Pouso Alegre e Varginha.

ÁGUAS MINERAIS

A CODEMIG é proprietária de diversas fontes de águas minerais naturais de Minas Gerais, destacando-se as águas de Araxá, Caxambu, Lambari e Cambuquira, sendo essas três últimas pertencentes ao chamado Circuito das Águas de Minas Gerais. Através da arrendatária COPASA MG e sua subsidiária Águas Minerais de Minas, o processo de investimento em modernização das unidades de envase e maior acesso ao mercado vêm retomando o seu mercado, tanto pela história de suas marcas, quanto pela qualidade, se comparada às melhores marcas mundiais de águas minerais. O desafio maior desse negócio reside na necessidade de ampliação operacional e a antagônica inflexão para essa tomada de decisão quando confrontadas as variáveis competição de mercado versus o de baixo valor agregado produto.

DISTRITOS INDUSTRIAIS

Em 2014 a CODEMIG concluiu as obras do Aeroporto Industrial, em Confins, dando continuidade ao processo de investimento e estruturação do distrito industrial, sendo este importante vetor econômico de Minas Gerais, tanto como potencializador regional e atrativo a novas indústrias para o Estado, representando o incremento de divisas, emprego e renda.

INFRAESTRUTURA

Assim como em anos anteriores, em 2014 a CODEMIG atuou em relevantes investimentos de infraestrutura, apoiando iniciativas do Governo do Estado aplicadas em diversos municípios mineiros.

Por meio da celebração de convênios e em parcerias com órgãos da administração direta e indireta do Estado e Prefeituras Municipais de Minas Gerais, em 2014, foram feitos repasses de recursos de cerca de R\$ 262 milhões. Esses repasses se deram pela celebração de convênios firmados entre a CODEMIG, Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas (SETOP), Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Secretaria de Estado de Cultura (SEC) e Prefeituras de Divinópolis, Juiz de Fora e Lagoa Santa, dentre outras, assim identificadas pela relevância e magnitude econômica que propiciaram as intervenções:

Por meio do convênio com a Prefeitura de Divinópolis, com intervenção da SETOP, foi elaborado projeto de execução de obras de infraestrutura rodoviária, a partir da Estrada da Ferradura, com extensão de 3.400 metros e viaduto de 50 metros sobre a Ferrovia Centro Atlântica. Em Araxá a celebração de convênio de cooperação técnica e financeira com DER e SETOP possibilitou a execução de obras de restauração do pavimento na rodovia AMG-0705 e implantação do trecho do entroncamento AMG-0710 (Aeroporto) e AMG-0715 (Barreiro). Em Juiz de Fora mediante a celebração de convênio com a Prefeitura Municipal e a SETOP foi possível executar obras de melhoramento de vias públicas e obras do Teatro Povoal Carlos Magno. No município de Jacutinga, a celebração de convênio de cooperação técnica e financeira com o DER e SETOP, permitiu realizar desapropriações necessárias às obras de implantação e pavimentação, na ligação CJC/080 (Bairro São Luiz) com a CJC/350 (Bairro Alto Alegre) - acesso à Danone, com extensão de 3,11 km. Em Mocambinho (Jaíba em Minas Gerais), outra intervenção, não menos importante e necessária ao escoamento da produção, foi a construção da Ponte sobre o Rio Mogi Guaçu e melhoramento e pavimentação da interseção ao Pomar Brasil Agroindustrial no trecho MG/401, com um km de extensão na Rodovia LMG/633 e pelo convênio com o DER, foi executada obra de adequação da interseção de acesso ao Bairro Recreio dos Bandeirantes, no trecho do entroncamento BR- 050 - Fوسفertil - Rodovia LMG/809, em Uberaba, Minas Gerais. ? Mediante convênio com a Prefeitura Municipal de Lagoa Santa, foi possível realizar a desapropriação de vários imóveis instalados em áreas definidas para a implantação das vias de acesso ao Centro de Tecnologia e Capacitação Aeroespacial e para obras de implantação do Centro Aeroespacial de Minas Gerais. Já o convênio de cooperação técnica e financeira celebrado com a Secretaria de Estado da Cultura permitiu a implantação do Museu das Águas em Lambari e o apoio às políticas públicas culturais do Estado de Minas Gerais, viabilizando a contratação de consultorias técnicas para implantação do complexo Centro de Cultura.

A construção do Centro de Cultura Presidente Itamar Franco, outro importante projeto estruturador do governo de Minas Gerais, com inauguração prevista para o início de 2015, possibilitará abrigar uma moderna sala de concertos, emissores de rádio e televisão, tendo recebido, em 2014, investimentos aproximados na ordem de R\$ 125,1 milhões. Os recursos foram aplicados na elaboração de projetos complementares de engenharia e na execução das obras de construção do prédio da sala de concertos, além de serviços técnicos de consultoria, supervisão e fiscalização das obras. O Centro de Cultura Presidente Itamar Franco, projetado com alta tecnologia e capacidade para 1,4 mil espectadores, abrigará uma das mais modernas salas de concertos do país, e contribuirá para inserir o Estado no roteiro internacional dos grandes concertos de música sinfônica e erudita, oferecendo ainda ao Estado a capacidade de atrair investimentos para a capital, tanto da indústria do turismo quando ao fortalecimento da cultura.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Diante da preocupação ambiental da CODEMIG pela sustentabilidade com o meio ambiente, a empresa desenvolveu ações de gestão ambiental em suas áreas de atuação. Aproximadamente R\$ 695 mil foram investidos, ao longo do exercício de 2014, possibilitando a mitigação de passivos ambientais e o atendimento a condicionantes ambientais, bem como a execução de obras necessárias a preservação, sustentação e minimização de impactos ambientais em empreendimentos da CODEMIG.

DESEMPENHO FINANCEIRO

A receita da CODEMIG atingiu 773 milhões em 2014, com crescimento de 13,48%, em relação a 2013. Cerca de 81% desta receita advém da participação em uma Sociedade em Conta de Participação (SCP), com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM) que visa explorar os direitos minerários detidos pela Companhia no município de Araxá - MG para exploração de Nióbio.

As despesas gerais e administrativas da empresa, por sua vez, totalizaram R\$ 391 milhões em 2014, devido principalmente à provisão de R\$216 milhões para ativos não recuperáveis compreendendo os gastos de obras do Edifício Anexo de Serviços da Cidade Administrativa, do Centro Cultural Presidente Itamar Franco e do Expominas São João del Rei. Em relação às despesas administrativas, a mais relevante é a despesa de pessoal, que atingiu R\$25,8 milhões, com aumento de R\$4,9 milhões, em função principalmente do impacto das despesas com Plano de Desligamento Voluntário (PDV). Em função da retirada de patrocínio do Plano COMIG (RP7), houve aumento cerca de R\$ 11 milhões nas despesas, registrado no item outros das despesas.

Quanto aos gastos com desenvolvimento, houve redução de R\$56 milhões, sendo os principais gastos com obras e desapropriações para implantação da LMG800 (R\$ 148 milhões), convênios diversos com municípios (R\$24 milhões), obras Programa "Caminho de Minas" (R\$36 milhões) e obra rodoviária do Trevo de Araxá (R\$8 milhões).

Em 2014, o EBITDA da empresa atingiu R\$421 milhões, com crescimento de 47% em relação ao resultado de 2013.

As receitas financeiras da Companhia, relativas às aplicações financeiras dos recursos disponíveis no caixa, foram da ordem de R\$ 61 milhões. As despesas financeiras refletem os pagamentos do serviço da dívida referente à captação de R\$700 milhões por meio de debêntures realizada em 2012, tendo alcançado o montante de R\$88 milhões. Ressalte-se que a partir de novembro de 2014 a empresa iniciou o pagamento mensal da amortização das referidas debêntures, que é totalmente compatível com a capacidade de caixa da empresa. A Companhia atendeu a todas as cláusulas restritivas existentes na Escritura de Emissão, tendo cumprido os índices de endividamento líquido e bruto.

O patrimônio líquido negativo apurado em 2014 teve como principais fatores de geração o aumento aproximado de R\$32 milhões do prejuízo em relação ao ano anterior e a redução de R\$ 39,6 milhões o capital social. A constituição e incremento da provisão para adequação do valor recuperável dos ativos, ao líquido de 216 milhões, correspondentes ao Centro Cultural Presidente Itamar Franco e ao Edifício Anexo de Serviços da Cidade Administrativa foram os valores mais relevantes na apuração do prejuízo.

PERSPECTIVAS 2015

Em 2015, a CODEMIG promoverá a revisão do seu foco de atuação, elaborando, para isto, um Planejamento Estratégico em consonância com as diretrizes e Plano do novo governo, de forma a contribuir para o desenvolvimento sustentável do Estado de Minas Gerais.

A atuação da CODEMIG será pautada em três eixos estratégicos. O primeiro deles, refere-se ao eixo da indústria de energia, mineração e metalurgia, em que a empresa buscará novas oportunidades de negócio, explorando o potencial mineral do Estado - minério de ferro, nióbio e terras raras - e atuando na geração de energia termelétrica e fotovoltaica, agregando novas receitas para a empresa.

A empresa pretende, ainda, fomentar a indústria criativa mineira, por meio da otimização da utilização dos espaços Expominas e Sala Minas Gerais, bem como buscar oportunidades nos segmentos audiovisual, de moda e gemas. Será dada atenção especial ao fomento dos Distritos Industriais existentes no estado de Minas Gerais, buscando atrair novas empresas que contribuam para desenvolvimento e geração de empregos das várias regiões do estado de Minas Gerais. Finalmente, destaca-se o terceiro eixo estratégico calcado na indústria de alta tecnologia, especialmente aquelas referentes a materiais estratégicos, aeroespacial, biotecnologia, semicondutores e tecnologia da informação. A CODEMIG pretende estabelecer parcerias estratégicas e novos modelos de negócio, buscando a geração de novas receitas e agregação de valor para a empresa. A Diretoria da CODEMIG agradece aos seus empregados e parceiros que com comprometimento e empenho colaboraram para os resultados alcançados, contribuindo para o desenvolvimento e fomento do Estado de Minas Gerais.

MARCO ANTÔNIO SOARES DA CUNHA CASTELLO BRANCO

Diretor-Presidente

GUSTAVO DA SILVA PIRES

Vice-Presidente

FERNANDA MEDEIROS AZEVEDO MACHADO

Diretor de Gestão de Negócios

MARCELO ARRUDA NASSIF

Diretor de Mineração e Novos Negócios

RICARDO WAGNER RIGHI DE TOLEDO

Diretor de Obras

PAULA VASQUES BITTENCOURT

Diretor de Administração e Finanças

BALANÇO PATRIMONIAL 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

Valores expressos em milhares de Reais

| Notas | Controladora | | Consolidado | | Notas | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|------------------|----------------|------------------|--|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 | 31/12/2014 | 31/12/2013 | | 31/12/2014 | 31/12/2013 | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| ATIVO | | | | | | | | | |
| Circulante | | | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 7.556 | 447 | 7.556 | 447 | 12 | 211.610 | 179.954 | 211.610 | 179.954 |
| Títulos e valores mobiliários | 4 408.667 | 623.383 | 424.547 | 638.008 | 13 | 119.010 | 22.395 | 119.010 | 22.395 |
| Contas a receber | 5 59.206 | 65.469 | 59.206 | 65.469 | 14 | 3.981 | 2.230 | 3.981 | 2.230 |
| Impostos e contribuições a recuperar | 6 8.541 | 16.447 | 8.541 | 16.447 | 15 | 5.023 | 4.855 | 5.023 | 4.855 |
| Total do ativo circulante | 483.970 | 705.746 | 499.850 | 720.371 | 18 | 367 | 367 | 367 | 367 |
| Não circulante | | | | | | | | | |
| Impostos e contribuições a recuperar | 6 14.890 | - | 14.890 | - | 18 | 4.300 | 7.906 | 4.300 | 7.906 |
| Depósitos judiciais | 83.699 | 60.510 | 83.699 | 60.510 | Total do passivo circulante | | | | |
| Estoque de imóveis a comercializar | 7 43.183 | 42.905 | 43.183 | 42.905 | 13 | 556.155 | 669.617 | 556.155 | 669.617 |
| Outros ativos financeiros | 9 191.956 | 184.648 | 191.956 | 184.648 | 16 | 2.101 | 22.213 | 2.101 | 22.213 |
| Investimentos | 10 45.589 | 43.241 | 29.709 | 28.616 | 18 | 15.900 | 15.900 | 15.900 | 15.900 |
| Outros ativos não circulantes | 445 | 399 | 445 | 399 | Total do passivo não circulante | | | | |
| Imobilizado | 11 1.644.858 | 1.426.786 | 1.644.858 | 1.426.786 | 18 | 574.156 | 707.739 | 574.156 | 707.739 |
| (-) Provisão para recuperação do imobilizado | 11 (1.597.273) | (1.380.822) | (1.597.273) | (1.380.822) | Patrimônio líquido | | | | |
| Total do imobilizado | 47.585 | 45.964 | 47.585 | 45.964 | 18 | 1.722.925 | 1.762.525 | 1.722.925 | 1.762.525 |
| Total do ativo não circulante | 427.347 | 377.667 | 411.467 | 363.042 | Capital social | | | | |
| Total do ativo | 911.317 | 1.083.413 | 911.317 | 1.083.413 | Outros resultados abrangentes | | | | |
| As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. | | | | | | | | | |

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

Valores expressos em milhares de Reais

| Notas | Controladora | | Consolidado | | Notas | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|------------|-------------|------------|--|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 | 31/12/2014 | 31/12/2013 | | 31/12/2014 | 31/12/2013 | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| Receita operacional líquida | | | | | | | | | |
| 19 | 523.497 | 459.169 | 523.497 | 459.169 | Receitas (despesas) operacionais: | | | | |
| Custos dos imóveis vendidos | | | | | | | | | |
| | 523.497 | 459.169 | 523.497 | 459.169 | Despesas gerais e administrativas | | | | |
| Lucro bruto | | | | | | | | | |
| | 523.497 | 459.169 | 523.497 | 459.169 | 20 | (391.055) | (190.267) | (391.055) | (190.267) |
| Receitas (despesas) operacionais: | | | | | | | | | |
| Despesas gerais e administrativas | | | | | | | | | |
| 21 | (261.856) | (318.101) | (261.856) | (318.101) | Gastos com desenvolvimento e convênios | | | | |
| Resultado de equivalência patrimonial | | | | | | | | | |
| 10 | 3.914 | 2.880 | 2.659 | 2.255 | Resultado de equivalência patrimonial | | | | |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas ... | | | | | | | | | |
| 22 | 21.338 | (11.354) | 21.338 | (11.354) | 10 | 3.914 | 2.880 | 2.659 | 2.255 |
| | (627.659) | (516.842) | (628.914) | (517.467) | Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | | | | |
| Prejuízo antes do resultado financeiro | | | | | | | | | |
| | (104.162) | (57.673) | (105.417) | (58.298) | Prejuízo antes do resultado financeiro | | | | |
| Receitas (despesas) financeiras: | | | | | | | | | |
| Receitas financeiras | | | | | | | | | |
| 23 | 66.369 | 45.897 | 67.624 | 46.522 | Receitas (despesas) financeiras: | | | | |
| Despesas financeiras | | | | | | | | | |
| 23 | (88.179) | (82.269) | (88.179) | (82.269) | 23 | (88.179) | (82.269) | (88.179) | (82.269) |
| | (21.810) | (36.372) | (20.555) | (35.747) | Despesas financeiras | | | | |
| Prejuízo líquido do exercício | | | | | | | | | |
| | (125.972) | (94.045) | (125.972) | (94.045) | Prejuízo líquido do exercício | | | | |
| As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. | | | | | | | | | |

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

Valores expressos em milhares de Reais

| | Controladora e Consolidado | | | Controladora e Consolidado | |
|---|----------------------------|----------|-----------|----------------------------|------|
| | 2014 | 2013 | | 2014 | 2013 |
| Prejuízo líquido do exercício | | | | | |
| | (125.972) | (94.045) | (125.972) | (94.045) | |
| Outros resultados abrangentes | | | | | |
| | | (32.292) | | 41.067 | |
| Resultado abrangente total do exercício | | | | | |
| | (158.264) | (52.978) | (158.264) | (52.978) | |
| As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. | | | | | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.